



# PARA LER E CRESCER

sesi  
para  
todos

Colecione livros e construa sonhos

# Atividades criativas

Sugestões de atividades para incentivar à leitura

Livro:	<i>A reforma da natureza</i> , de Monteiro Lobato		
Público-alvo:	9º ano		
<sup>1</sup> Duração:	1 aula (50 min)	2 aulas (100 min)	3 aulas (150 min)
Objetivos:	<p>Estimular o interesse pela leitura de clássicos brasileiros de forma crítica e criativa.</p> <p>Refletir sobre o papel da ciência, da natureza e da diplomacia na construção de um mundo melhor.</p> <p>Relacionar o enredo da obra com temas contemporâneos, como meio ambiente, política internacional e protagonismo feminino.</p> <p>Incentivar a produção de ideias transformadoras a partir da fantasia literária.</p>		
Objetos de conhecimento:	<p>Literatura brasileira: fantasia, crítica social e protagonismo.</p> <p>Personagens femininas em posições de liderança.</p> <p>Leitura crítica de mundo: pós-guerra, conflitos globais e reforma social.</p> <p>Produção de propostas criativas para um mundo melhor.</p> <p>Expressão oral, escrita e artística.</p>		
Habilidades:	<p>(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.</p> <p>(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.</p> <p>(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular</p>		

<sup>1</sup> A duração das atividades pode ser ajustada conforme a carga horária adotada em cada rede de ensino.




	<p>perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p>(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p>(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.</p>
--	---

## Introdução




Em *A Reforma da Natureza*, Monteiro Lobato transforma personagens do universo infantil em agentes de transformação política e social. Tia Nastácia e Dona Benta, com suas vozes firmes e criativas, representam o Brasil em um cenário de decisão mundial. A partir da fantasia, Lobato provoca reflexões sobre ciência, natureza, poder e identidade. Esta sequência didática propõe que os estudantes leiam e interpretem a obra com um olhar crítico, relacionando o enredo às questões contemporâneas que envolvem mudanças climáticas, desigualdade e diplomacia. E mais: que criem suas próprias propostas de “reformas” para o mundo.

## Aula 1: imaginar é também transformar



### Abertura (15 min):

-  *Exibição de uma linha do tempo com eventos marcantes do pós-Segunda Guerra Mundial.*
-  *Leitura coletiva de um trecho introdutório da obra com foco na ida de Dona Benta e Tia Nastácia à conferência mundial.*
-  *Pergunta provocadora: "Se você pudesse mudar alguma coisa no mundo com uma ideia simples, o que mudaria?"*





### Atividade criativa (25 min): oficina "reforma da realidade"

-  os estudantes formam grupos e recebem "problemas do mundo" escritos em cartões (ex: fome, poluição, guerras, desinformação).
-  Cada grupo deve imaginar uma "reforma fantástica", inspirada na lógica do Sítio do Picapau Amarelo, para resolver o problema (ex: árvore que dá alimentos prontos, óculos da empatia, vento da paz).
-  Produção de cartazes ilustrados explicando sua invenção.






### Encerramento (10 min):

-  Exposição rápida dos cartazes no quadro ou em uma "Feira das Reformas".
-  Reflexão coletiva: "Qual o papel da imaginação na construção de um mundo melhor?"

### Registro das Ações:

-  Cartazes das invenções criadas pelos estudantes.
-  Fotografias das apresentações.
-  Anotações individuais sobre o que reformariam no mundo real.
-  Diário de leitura com trechos marcantes e comentários reflexivos.

### Monitoramento e Avaliação:

-  Participação ativa na atividade em grupo.
-  Coerência e criatividade nas propostas.
-  Capacidade de relacionar a obra com problemas atuais.
-  Avaliação da produção escrita e oral (clareza, argumentação e expressão).
-  Rubrica de avaliação com critérios como:
  - ✓ Compreensão da obra
  - ✓ Criatividade e pertinência das ideias
  - ✓ Trabalho em equipe
  - ✓ Capacidade crítica

## Considerações Finais

Monteiro Lobato usa a literatura para provocar questionamentos sobre o mundo e sobre como ele poderia ser diferente. Ao trazer figuras femininas e brasileiras para o centro das decisões globais, ele antecipa discussões ainda tão urgentes hoje. Esta sequência didática permite que os estudantes reflitam sobre temas globais com olhar criativo e propositivo. Ao imaginar reformas da natureza, os estudantes também pensam em como reformar a sociedade, suas atitudes e sua visão de mundo.